



HÍBRIDO!

COMPETÊNCIAS DE GESTÃO EM TEMÁTICAS EMERGENTES: ESTRUTURAÇÃO DE TRILHAS PARA GESTORES DE EDUCAÇÃO EM PLATAFORMA DIGITAL

Patrícia de Albuquerque Maia¹
Daniel dos Reis Pedrosa²
Marcos Antônio de Oliveira³
Anderson da Silva Costa⁴
Anderson Sanita⁵

A gestão pública brasileira está em processo de transformação digital, com o governo federal implantando o "Governo Digital" (e-gov). Este programa visa modernizar a administração pública, adaptando-se ao Mundo 4.0. Para isso, há necessidade de capacitação através de cursos MOOC, adaptando o ensino tradicional para o online. O artigo aborda a adaptação de três temas: Teoria das Organizações, Planejamento e Gestão Financeira e Abordagem Ágil.

Palavras-Chave: Competências em Gestão; Temas Emergentes; Plataforma Digital; Cursos MOOC.

1. INTRODUÇÃO

A gestão pública tem direcionado esforços para a transformação digital, buscando atender demandas emergentes através de sistemas informatizados. Evangelidis et al. (2002) destacam a importância das tecnologias da informação para a eficiência do serviço público, enquanto McNutt (2012) salienta a mudança cultural necessária. Vários autores como Maurício (2019), Farah (2006) e Melati (2022) discutem as tendências atuais, democratização e a importância do capital humano. O Programa "Governo Digital" (Decretos nº 8.638/2016 e nº 10.332/2020) busca digitalizar e capacitar servidores, com foco na cidadania e inclusão digital. Paralelamente, ministérios oferecem capacitações em áreas como ciência de dados

¹ Doutoranda em Ciências da Comunicação na Universidade Fernando Pessoa - Porto - Portugal. Mestre em Administração pela Universidade Potiguar. Assessora do Núcleo de capacitação do MGI – patricia.maia@ifrn.edu.br - <http://lattes.cnpq.br/9911857147613743>

² Mestre em Administração, Pós-graduação Lato Sensu em Gestão de Pessoas. Diretor de Administração e Desenvolvimento de Pessoas -IFMG - daniel.pedrosa@ifmg.edu.br - <http://lattes.cnpq.br/7673234879496025>

³ Doutor em Engenharia e Gestão de Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande. Secretário Municipal de Mossoró – RN - marcos.oliveira@ifrn.edu.br <http://lattes.cnpq.br/2278973411587169>

⁴ Especialista em Gestão Pública. Assessor do Núcleo de Capacitação – MGI - anderson.costa@gestao.gov.br <https://lattes.cnpq.br/5547163033055209>

⁵ Mestre em Administração e Negócios pela PUCRS (2015). Doutorando pela Universidade Fernando Pessoa (Porto) em Ciências da Comunicação. Professor do IFPR. professorsanita@gmail.com <http://lattes.cnpq.br/6883467498635157>

e digitalização. O objetivo central é estruturar trilhas educacionais digitais para gestores educacionais, centradas em competências emergentes de gestão.

2. METODOLOGIA

A equipe enfrentou diversos desafios, desde a seleção da metodologia até o desenvolvimento e gravação dos conteúdos. Conforme Nunes (2019), existem dois modelos de MOOCs: cMOOCs, onde os alunos definem as metas de aprendizagem e o caminho de aprendizado não é fixo, e xMOOCs, que seguem uma abordagem mais tradicional de aprendizado através de vídeos, questionários e conteúdos especializados.

No Quadro 01, as características desses MOOCs são diferenciadas. Os cMOOCs focam em participação, interação, geração de conhecimento e aprendizado em rede. Eles têm conteúdos descentralizados, elaborados com a co-participação de especialistas e o professor apenas direciona as informações compartilhadas pelos alunos. Os alunos têm total autonomia no cMOOCs, contribuindo ativamente para o processo de aprendizagem e a plataforma é descentralizada. Já os xMOOCs utilizam pedagogia behaviorista, com conteúdo centralizado pelo instrutor. O aluno tem uma postura mais passiva no processo de aprendizado e a plataforma é centralizada.

Quadro 01 – Características dos MOOCs

CARACTERÍSTICAS	cMOOCs	xMOOCs
Aprendizagem	Participação, Interação, Criação de conhecimentos e Aprendizagem em Rede.	Utiliza uma forma de pedagogia Behaviorista; Conhecimento transmitido por leituras; Centrados em conteúdos.
Conteúdo	Materiais e conteúdos de ensino-aprendizagem descentralizados e criados com a co-participação de especialistas (blogs, imagens, diagramas).	Conteúdo centralizado fornecido pelo instrutor (vídeos curtos, baseados em conteúdo, imagens, entre outros.
Professor	Atua apenas direcionando informações compartilhadas pelos alunos.	Elabora um conteúdo padrão para todos os alunos, direcionando as discussões.
Participante	Contribui com o processo de aprendizagem.	Passivo no processo de aprendizagem.
Autonomia	Total: o participante tem liberdade para gerar e procurar informações além do material disponível.	Parcial: o aluno é orientado pelo conteúdo disponibilizado pelo professor.
Plataforma	Descentralizada com conteúdo distribuído pela Internet.	Centralizada e com conteúdo em lugar único.
Exemplos	CCK08 LAK, Chage11	Cursos em plataformas como: Coursera, edX, Udacity.

Fonte: Nunes (2019)

Optou-se pelo modelo cMOOCs na elaboração dos cursos. A metodologia foi adaptada das etapas para a criação de Tecnologias Educativas, conforme proposto no Guia de Desenvolvedores de Tecnologias Educacionais (GUIA DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS-BEAUCHAMP e SILVA, 2008, p. 93) e referenciado por Nunes

(2019). Esta sistematização foi visualmente representada na Figura 05, adaptada pelos autores com base em Nunes (2019).

Figura 05 – Etapas para sistematização de cursos

ETAPAS	1ª ETAPA
	Realizar uma busca por produtos existentes que sejam semelhantes, analisando aspectos positivos. Conversar com usuários potenciais (professores, alunos, entre outros) e ler obras de pesquisadores para verificar a relevância do problema que deseja resolver e se certificar que a tecnologia irá atender as necessidades dos usuários.
	2ª ETAPA
	Estabelecer a pesquisa a partir de uma base de investigação, apoiadas por teorias educacionais sólidas, para que os objetivos de aprendizagem possam ser bem definidos.
	3ª ETAPA
	Depois da pesquisa do levantamento bibliográfico foi realizada uma coleta de dados para serem utilizados nas intervenções necessárias das telas.
	ETAPA FINAL
	Com o objetivo de divulgar as funcionalidades para o usuário e demonstrar seus resultados para novos usuários ou investidores foram seguidos os princípios indicados, contemplando as etapas de criação da solução proposta, levantamento bibliográfico inicial, levantamento e análise dos trabalhos correlatos, definição e análise do conteúdo, desenvolvimento das telas.

Fonte: Adaptado pelos autores com base em Nunes (2019).

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Ao longo da última década, especialmente devido aos desafios apresentados pela pandemia de Covid-19, temas emergentes ganharam destaque. Com isso, discussões sobre Clima e Cultura Organizacional se intensificaram, ambas cruciais para definir a situação atual de uma organização. Essa conjuntura exigiu significativas alterações, adaptações e reestruturações nas instituições.

Para responder a estas novas demandas, destaca-se a necessidade da Desaprendizagem Organizacional (BUCHELE *et al.*, 2023), adotando-se uma abordagem ágil como resposta à adaptação ao mundo 4.0. Além disso, é vital enfatizar um planejamento mais estratégico, visando otimizar a eficácia das instituições e a gestão dos recursos públicos.

4. ANÁLISE DOS DADOS

A equipe, inspirada no Guia De Tecnologias Educacionais-Beauchamp e Silva (2008), adaptou temas aos cursos MOOCs, abordando barreiras de aprendizagem como a linguagem técnica e a incorporação de diversos recursos tecnológicos adaptados às instituições. Enfrentaram desafios ao integrar conteúdos do ensino tradicional ao formato online e focaram na avaliação prática no ambiente de trabalho para líderes gerenciais.

O curso "Teoria das Organizações" tem como foco a Cultura Organizacional, o Clima Organizacional e a Desaprendizagem Organizacional. Criado por dois autores e com duração de 20 horas, ele visa entender a cultura organizacional, seu impacto no clima de trabalho e a necessidade de desaprender e reaprender competências em

consonância com as mudanças sociais atuais. O módulo foi disponibilizado no IFRN e posteriormente na Plataforma Digital de Formação Continuada - PlaforEDU.

O tema "Planejamento e Orçamento" abrange diversas áreas, incluindo "gestão orçamentária e financeira" e "contabilidade pública", identificadas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) como prioritárias para capacitação de gestores públicos. Em resposta a essa necessidade, o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) criou o curso autoinstrucional "Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira", voltado para gestores da RFEPCCT.

O curso "A Abordagem Ágil como Forma de Adaptação do Governo ao Mundo 4.0" é composto por três módulos de 30 horas cada, abordando a transformação histórica da gestão em resposta às inovações tecnológicas, a implementação de práticas ágeis na administração pública diante de legislações burocráticas e a aplicação prática dessa abordagem ágil para concretizar estratégias. Esta capacitação não apenas teoriza, mas enfatiza a execução pragmática de tais práticas no setor público.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletindo sobre o conteúdo discutido, percebe-se que as organizações, em face das demandas ambientais, devem adotar processos de desaprendizagem, ajustar sua cultura e se preparar para mudanças neste novo cenário, incluindo a gestão financeira eficaz. Organizações do setor público estão incorporando avanços tecnológicos e inovação. No entanto, tecnologias emergentes, como biometria e carros autônomos, podem impactar significativamente os cidadãos.

Os níveis de governo, seja federal, estadual ou municipal, precisarão integrar rapidamente essas inovações tecnológicas em suas operações centrais para entender e responder às necessidades dos cidadãos, alinhando-se às tendências do mercado. Para alinhar o governo ao mundo 4.0, a agilidade deve ser adotada como princípio chave, o que requer a capacitação de gestores e líderes.

Este estudo focou na transição de conteúdos presenciais para o formato online. É recomendado monitorar e obter feedback dos participantes, para fazer ajustes conforme necessário ao projeto original.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Comitê Executivo do Governo Eletrônico - CEGE. Planejamento Estratégico - Relatório Consolidado. Brasília: CEGE, 2004. Disponível em: <https://encurtador.com.br/ortA1> Acesso em 06 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. PlaforEDU. 2022. Disponível em: <<https://plaforedu.mec.gov.br/>>. Acesso em 06 set. 2022.

EVANGELIDIS, A.; AKOMODE, J.; TALEB-BENDIAB, A.; TAYLOR, M. Risk Assessment & Success Factors for eGovernment in a UK Establishment. In: TRAUNMÜLLER, R.; LENK, K. (Eds.). Proceedings of the First International Conference on Electronic Government (EGOV 2002). França: Aix-en-Provence, 2002, p. 395–402.

ELOI, J. C. R.; RABECHINI J., R.; PENHA, R.; MARTENS, C. Dai Prá. Desafios para a Adoção da Abordagem Ágil em Projetos de Sistemas Complexos e Materiais de Emprego Militar. XXIII Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/avAJX> Acesso em 06 set. 2022.

FAHEINA JUNIOR, G. da S.; DORES, C. C. C. das; CAVALCANTE, C. C.; OLIVEIRA, M. J. N. de; DO CARMO, U. P. M. O FeliciLab, A inovação disruptiva e a pandemia de Covid-19. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, v. 16, n. 2, 2022. DOI: 10.29397/reciis.v16i2.2345. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/BFZ07>>. Acesso em: 6 set. 2022.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Temas Emergentes em Gestão e Políticas Públicas: tendências gerais. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, v. 11, n. 48 - jan-junho, 2006.

FONSECA, Platini Gomes; SANTOS, Anderson Vieira. Transformação digital no serviço público brasileiro: uma revisão sistemática de literatura. Revista Formadores, v. 15, n. 1, 2022. Disponível em: < <https://encurtador.com.br/AIOX3>>. Acesso em 06 set. 2022.

MCNUTT, K. Social Media & Government 2.0. Graduate School of Public Policy. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso – University of Saskatchewan, Canadá. Disponível em: < <https://encurtador.com.br/gilL5> >. Acesso em 06 set. 2022.

MELATI, C. A inteligência como inovação na gestão pública: uma análise sob a perspectiva institucional. 2022. Tese (Doutorado em Administração) – Escola de Administração, Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/241780> >. Acesso em 06 set. 2022.

NUNES, Sandra Moura Kunde. Proposta de um MOOC adaptativo e personalizável com técnicas de adaptação de contexto. 2019. Dissertação de Mestrado. FURG. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/handle/1/9828>. Acesso em: 10 set. 2022.

BUCHELE, G. T. et al. Desaprendizagem Organizacional: Um Estudo de Campo na Universidade Federal de Santa Catarina. Revista de Administração Contemporânea, v. 20, n. 1, p. 64–83, jan. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2016140054>. Acesso em 15 set. 2023.